

Sermão 506

A natividade do Senhor VI.

Santo Agostinho

Análise

O dia da natividade de Cristo é um dia de alegria. A saudação do anjo. A encarnação do Verbo. A verdadeira beleza é a castidade.

01 – O dia do nascimento de Cristo é um dia de alegria.

Irmãos caríssimos! Um santo e solene dia acaba de nascer para o mundo. Rejubilemo-nos então e exultemos de alegria!

Hoje o sol se levantou para o mundo. Hoje as trevas do mundo viram aparecer no meio delas a única verdadeira luz. Hoje nossos olhos se iluminaram com um brilho mais vivo do que o do sol, pois o que esperavam os anjos e os arcanjos, os querubins e os serafins, o que ignoravam os servidores celestes do Altíssimo se fez conhecer em nosso tempo, para que nós também pudéssemos com justiça repetir estas palavras do Profeta Davi: *Fizeste brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face. Pusestes em meu coração mais alegria do que quando abundam o trigo e o vinho*¹.

¹ Salmo 4: 7.

Admirável luz! *Luz verdadeira que, vindo ao mundo, ilumina todos*².

“O que é esta luz?”, você me questionará. Eu logo lhe respondo: é Nosso Senhor Jesus Cristo que é a verdadeira luz

Aí está o verdadeiro sol, o esplendor por essência. O Profeta disse sobre ele: *Sobre vós que temeis o meu nome, levantar-se-á o sol de justiça que traz a salvação em suas asas*³.

*O Verbo era a luz verdadeira que, vindo ao mundo, ilumina todos*⁴, acrescenta o Evangelista. Ó a suave e doce luz do rosto de Deus! O povo de Cristo obteve o favor de ser iluminado por ela.

O que é Cristo? O rosto da luz, o rosto de Deus.

O que é Cristo? A luz da inefável luz.

Ó meus irmãos! O que pode ser essa luz, já que ela nos gerou uma luz assim?

02 – A saudação do anjo Gabriel.

O santo Profeta Davi disse em um cântico; ou melhor, a voz do Pai disse através deste Profeta: *Do meu coração jorrou uma boa palavra*⁵.

Escutem, meus irmãos, essa boa palavra que jorra do coração. Escutem o anjo Gabriel. Aqui está o que ele disse à Virgem Maria,

² João 1: 9.

³ Malaquias 3: 20

⁴ João 1: 9.

⁵ Salmo 44: 2.

no momento em que ele lhe mostra as cláusulas do generoso contrato que Deus vai assinar com ela. Escutem, repito, o mensageiro celeste descido dos degraus do trono do Eterno para anunciar o mistério da bem-aventurada concepção e do nascimento do Rei Supremo.

O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. Entrando, o anjo disse-lhe: “Ave, cheia de graça! O Senhor é convosco”.

Maria ficou perturbada ao vê-lo se aproximar dela e ao ouvi-lo lhe dirigir estas palavras de bênção. O anjo percebeu sua perturbação e lhe disse então: *Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi e reinará eternamente na casa de Jacó e o seu reino não terá fim*⁶.

Maria ouviu e acreditou. Então, ela concebeu e deu à luz.

Ela ouviu a *boa palavra*, ela acreditou nela com fé, ela concebeu fisicamente e, de acordo com a lei da natureza, ela deu à luz.

⁶ Lucas 1: 26-33.

03 – A encarnação do Verbo.

Neste dia então, Nosso Senhor Jesus Cristo nasceu segundo a carne, mas não segundo a divindade, pois *no princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito*⁷.

Ele veio ao mundo para que as pessoas pudessem ao menos contemplá-lo com os olhos do corpo, já que não conseguiam percebê-lo com os olhos de seus corações.

Ó criatura! Não se mostre ingrato! Você vê diante de você Aquele mesmo que o criou à sua imagem e à sua semelhança.

Sobre isto o Salmista dirigiu às pessoas esta censura: *Ó filhos dos homens, até quando tereis o coração endurecido, no amor às vaidades e na busca à mentira? Saiba que o Senhor glorificou seu Santo*⁸.

Trata-se do Filho de Deus; trata-se do Verbo; trata-se do árbitro e mestre de todos os segredos, pois o Pai lhe disse: *Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança*⁹.

Ele dispôs todas as coisas e as conduziu aos seus fins e às vezes é impossível conhecer o que há nos corações, sem a luz da pala-

⁷ João 1: 1-3.

⁸ Salmo 4: 3 e 4.

⁹ Gênesis 1: 26.

vra, de acordo com o que está escrito: *Do meu coração jorrou uma boa palavra.*

Assim, o Profeta anuncia como deve ser em Maria a casta união do seu coração com o Verbo. Trata-se do indissociável laço do amor, pois as intenções e os pensamentos que nascem nos corações só podem se deixar entrever com a ajuda de um tipo de mestre espiritual, ou seja, de uma palavra que lhes seja associada.

Por outro lado, o que poderá dizer a palavra, se a sabedoria, autora de todas as coisas, não vier previamente ao íntimo do coração sugerir ideias? Nada, absolutamente nada.

Do meu coração jorrou uma boa palavra, disse o Profeta. Onde estava essa palavra? No coração. De onde ela escapou? Do coração. O que é essa palavra? Um reflexo do coração.

É preciso que seja feio ou belo e, por consequência, digno de censura ou louvor, aquele que nos fez *benzider o Senhor, nosso Pai e amaldiçoar os humanos, feitos à semelhança de Deus*¹⁰.

*A pessoa boa tira boas coisas de seu bom tesouro. A má, porém, tira coisas más de seu mau tesouro*¹¹, diz o Evangelho.

04 – A verdadeira beleza é a castidade.

Aí está no que consiste a feiura do coração e também sua beleza. Coloquem-se do lado onde brilham os raios do sol, onde está o

¹⁰ Tiago 3: 9.

¹¹ Mateus 12: 35.

Deus do amor. Eu não quero que vocês se comprazam com os atrativos exteriores que a natureza pode ter dotado vocês.

Se sobre o rosto de vocês, cores vivas se casam com a brancura da pele, se a beleza da figura de vocês é realçada pela dos olhos de vocês e se a elegância das formas de vocês leva ao máximo a perfeição de vocês, vocês jamais serão feios. E vocês jamais serão considerados assim se procurarem Deus na simplicidade de seus corações.

A pessoa vê o rosto, mas Deus vê o coração. Procurem então brilhar onde Cristo quis estabelecer a morada dele.

Por isso, o Apóstolo Paulo disse: *Não sabeis que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém desonrar o templo de Deus, Deus o perderá. Porque o templo de Deus é sagrado e isto sois vós*¹².

Do meu coração jorrou uma boa palavra. E que palavra é essa? É o casto esposo, fruto da castidade, que deve sair de um leito casto e conservar como uma virgem sua castidade.

Ele saiu do seu leito, se aproximou do anjo e por intermédio desse anjo, que falou seu nome, ele comunicou à virgem o dom da castidade. Nós temos então aqui um pai casto, um esposo casto, uma mãe casta, um filho casto e uma união casta estabelecida sob os auspícios e a ação do Espírito Santo.

¹² 1 Coríntios 3: 16 e 17.

Com sua fé, Maria mereceu permanecer o que era antes. O Senhor lhe conservou este privilégio, mesmo quando ela concebeu e, na hora do parto, não o perdeu. Ela permaneceu virgem depois do nascimento do Salvador, pois Aquele que reina com o Pai nos séculos dos séculos deu à sua Mãe o privilégio da fecundidade, quando ela concebeu e não lhe tirou a glória da virgindade, quando ele nasceu dela e do Espírito Santo. Amém!



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année. Vingt-troisième sermon.

Tradução do latim para o francês pelos Abades Bardot et Aubert.

Conteúdo

Sermão 506	1
Análise.....	1
01 – O dia do nascimento de Cristo é um dia de alegria.	1
02 – A saudação do anjo Gabriel.....	2
03 – A encarnação do Verbo.	4
04 – A verdadeira beleza é a castidade.	5
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9